

VISÃO DA POPULAÇÃO DA ILHA DE OUTEIRO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CASTRACÃO NO CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS

Eliane Carla Siqueira Nascimento¹; Ana Carolina Da Silva Coelho²; Luiz Henrique Matos Martins³; Tainá Oliveira Beckman⁴; Márcia Janete de Fátima Mesquita de Figueiredo⁵.

1. Bolsista PIBEX, Graduanda em Medicina Veterinária, UFRA, BELÉM/ISPA, e-mail: elianesiqueira58@gmail.com; 2. Coautor, Bolsista PIBEX, Graduanda em Medicina Veterinária, UFRA, BELÉM/ISPA, e-mail: carolcoelho04@gmail.com; 3. Coautor, Bolsista PIBEX, Graduando em Medicina Veterinária, UFRA, BELÉM/ISPA, e-mail: matosmedvet@gmail.com; 4. Coautor, Graduanda em Medicina Veterinária, UFRA, BELÉM/ISPA, e-mail: tainabeckmanufra@gmail.com; 5. Orientadora Márcia Janete de Fátima Mesquita de Figueiredo PROJETO VIDA DIGNA/ISPA/BELÉM, UFRA, e-mail: marcia.figueiredo@ufra.edu.br.

RESUMO:

Tem-se observado que junto ao avanço desenfreado da urbanização, houve o surgimento de demandas sociais que exigem dos gestores uma visão multifacetada para melhor solução da problemática. Nesse sentido, destaca-se a proliferação de animais errantes dentro da região metropolitana de Belém. Esse aumento descontrolado de cães e gatos revela a falta de estrutura e implementação insuficiente de políticas públicas de caráter preventivo. Dessa forma, deve-se considerar os impactos disso na saúde pública, no meio ambiente e no bem estar desses animais. Dentre as principais preocupações dos profissionais da saúde, governantes e tutores, está a propagação de zoonoses que têm esses animais como veículo de transmissão, além de inúmeros acidentes de trânsito que acarretam danos materiais e imateriais. Isso tudo além dos maus tratos, abandono e sofrimento desses animais. Dessa forma, objetivou-se identificar as principais problemáticas oriundas do crescente número de animais errantes na Ilha de Outeiro, distrito do município de Belém-PA, de forma a obter dados acerca do quantitativo de cães e gatos castrados em residências da região, bem como mensurar quais fatores negativos prevalecem nesse problema. Ademais, visou-se descobrir a expectativa populacional quanto à necessidade de programas de castração gratuita para a população de baixa renda da ilha. Dito isso, optou-se pelo levantamento de dados acerca do ponto de vista da população no que diz respeito a importância da castração desses animais no controle populacional. Tal levantamento ocorreu por meio de um questionário, feito de forma presencial, constituído de 10 perguntas que abordavam questões relevantes ao tema, como: números de animais por residência; se eram castrados ou não; se possuíam acesso à rua; se os entrevistados presenciaram casos de acidentes de trânsito envolvendo animais errantes; se possuíam conhecimento sobre casos de zoonoses na região e se existia carência de políticas públicas para o controle populacional de cães e gatos. Foram entrevistados sessenta e dois moradores da ilha no dia 18 de julho de 2021. Os resultados mostraram que a maioria da população não tem acesso a programas de castração gratuito ou privado, visto que menos de 15% dos animais são castrados, isso contrapondo-se à percentagem de 90% de entrevistados que possuem cães e/ou gatos. Além disso, parte desses animais têm acesso a rua (semidomiciliado), o que eleva as chances de acidentes de trânsito, aumento da população desses animais e proliferação de doenças. Somado a isso, constatou-se que o número de cães errantes em Outeiro é extremamente alto, associado a um significativo índice de abandono desses animais. Outrossim, identifica-se, como um importante problema, senão o principal, constantes episódios de acidentes de trânsito envolvendo cães e gatos. Por outro lado, casos de zoonoses são pouco frequentes de acordo com os entrevistados, sendo mais comum ocorrência de sarna, bicho geográfico e foi citado um caso de raiva. Por último, constata-se um grande apelo da população por programas de castração gratuita para a comunidade. Diante disto, é indiscutível a necessidade de promover expansão dos programas de castração já existentes e criação de novos projetos que contemplem a demanda por parte da população carente.

PALAVRAS-CHAVE¹: castração; controle populacional; políticas públicas.

Link do Vídeo: <https://youtu.be/MYgPfmIi-M4>